Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Enfermagem Comunitária

Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Cidália Maria de Barros Ferraz Amorim

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 12

1. Comissão de Curso

-Coordenador: Cidália Maria de Barros Ferraz Amorim

-Docentes: Maria Cândida Cracel Viana
Maria Manuela Amorim Cerqueira

-Estudantes: Ana Maria de Castro Florêncio

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Estagio/EC	Direção	Administração Regional do Norte I.P.	2013/...	Não aplicável
Estagio/EC	Direção	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009/...	Não aplicável
Estagio/EC	Direção	Unidade Local de Saúde de Matosinhos	2012/...	Não aplicável

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A ESS-IPVC promove uma estreita colaboração entre as coordenações dos cursos de mestrado, no sentido de harmonizar os processos formativos, de investigação e desenvolvimento de eventos científicos e extensão à comunidade.
A colaboração intrainstitucional também se estende a outros cursos, nomeadamente ao Curso de Licenciatura em Enfermagem e Mestrados do IPVC, pela abertura à participação dos estudantes em workshops, conferências e congressos.
Os docentes da ESS-IPVC, especificamente deste curso, têm colaborado com Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas de Enfermagem não integradas ao nível de orientações, arguições de dissertações de mestrado/teses de doutoramentos na área científica de Enfermagem e na especificidade deste ciclo de estudos.
Regularmente promove intercâmbios de colaboração com estas instituições, através da participação do seu corpo docente em arguência de provas publicas, concursos públicos de especialista e ainda como conferencistas em eventos científicos, permitindo, deste modo, momentos de partilha e debate em diferentes problemáticas do curso.
Este Mestrado, pela sua natureza, é um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras Instituições nacionais, sobretudo da região Norte e Centro do país.
Os docentes afetos ao curso de Mestrado têm colaborações em outros ciclos de estudos, nomeadamente na área de Enfermagem e Gestão das Organizações (1º. e 2º. ciclos), mas também em outras áreas nos Mestrados existentes nas Escolas do IPVC, IPP, IPB, ESEP, Universidade Católica Portuguesa.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	18/19	19/20
Género	**%**	**%**
Feminino	80	75
Masculino	20	25
Idade	**%**	**%**
< 20 anos	0	0
20-23 anos	0	0
24-27 anos	4	0
> 27 anos	96	100
Distrito	**%**	**%**
Aveiro	0	0
Beja	0	0
Braga	12	18.75
Bragança	0	0
Castelo Branco	0	0
Coimbra	0	0
Évora	0	0
Faro	0	0
Guarda	0	0
Ilha da Graciosa	0	0
Ilha da Madeira	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0
Ilha de São Jorge	0	0
Ilha de São Miguel	0	0
Ilha do Faial	0	0
Ilha do Pico	0	0
Ilha Terceira	0	0
Leiria	0	0
Lisboa	0	0
Portalegre	0	0
Porto	44	31.25
Santarem	0	0
Setubal	0	0
Viana do Castelo	32	43.75
Vila Real	4	6.25
Viseu	0	0

À semelhança dos anos letivos anteriores, os estudantes são maioritariamente do sexo feminino. Todos com idade igual ou superior a 27 anos e provenientes da região Norte, sobretudo do distrito de Viana do Castelo. Consideramos que as variações ocorridas na idade dos estudantes e no distrito de proveniência não terão tido influência na aprendizagem nem nos métodos de ensino.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	0	25	0
2º	0	0	0	16
TOTAL	0	0	25	16

No 2º ano do Curso verifica-se uma diminuição dos estudantes em relação ao 1ºano, podendo se justificada pelo grande aumento de carga de trabalho exigia aos enfermeiros, na atual pandemia.
A maioria dos estudantes tem dificuldade em concluir a UC de Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio de Natureza profissional com Relatório final no prazo estipulado, necessitando recorrer a adiamentos. Esta situação poderá ser justificada pela dificuldade em consolidar as exigências académicas com a atividade laboral, agravada com a situação pandémica já referida e pela demora das respostas aos pedidos de autorização de realização dos estudos de investigação por parte das instituições.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	0.00	0.00	0.00	0.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	25.00	0.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	0.00

A procura deste Ciclo de Estudos têm-se mantido constante ao longo dos anos, ou seja, não tem existido grande variabilidade no número de estudantes que o frequentam.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	0.00	0.00	44.00	0.00
	S2	0.00	0.00	50.00	0.00

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	89.74	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	97.55	0.00
	S2	0.00	94.58	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	97.07	0.00
	S2	0.00	86.93	0.00

A análise deste item deve ser efetuada com prudência uma vez que só uma pequena percentagem (44% no 1º semestre e 50%, no 2º semestre) fez esta avaliação, traduzindo um pequeno número de estudantes. Assim, no 1º ano do Curso (2018/19), verificam-se Índices Médios de Satisfação muito elevados em todos os Índices Médios, sendo o valor mais elevado na Satisfação com os Docentes (97,55) e o menos elevado na satisfação com as UC do 2º semestre (86,93). Nenhuma UC apresentou um valor no Índice Médio inferior a 3. No 2º ano do Curso (2019/2020) não se verificou adesão, ao IASQUE face á situação de pandemia já mencionada.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	0	0	0	4
N.º diplomados em N anos	0	0	0	4
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	0.00	0.00	0.00	18.00

A análise dos resultados permite observar que a eficiência formativa é reduzida, dado o número de estudantes que concluíram a UC Dissertação de Natureza Científica/Trabalho de Projeto/Estágio Natureza Profissional com Relatório Final, do 3º Semestre.
Podem ser considerados vários fatores relacionados com estes resultados, nomeadamente, a exigência de um período curto para o realização desta UC e o facto da totalidade dos estudantes ser trabalhador (com elevada carga horária laboral) e a não valorização da formação pós-graduada por parte das instituições.
Acresce referir, que a situação pandémica que o país enfrenta fez grandes exigências às instituições de saúde não possibilitando a recolha de dados para estudos de investigação, e exigiu uma enorme sobrecarga de trabalho nos contextos laborais, pelo que os estudantes se sentiram extremamente exaustos e com muita dificuldade em conciliar a vida académica com as questões laborais e pessoais.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
2	ENF	Dissertação de Natureza cientifica	4.00	19.00	19.00	19.00	4.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação Certificada	2	6	4
Experiência Profissional	1	NA	2
Formação certificada	1	6	2
Formação Certificada	1	16	6
Formação Certificada	1	7	2
Experiência Profissional	1	NA	2

No período a que se reporta este relatório só decorreu uma UC - Dissertação de Natureza Científica/Trabalho de Projeto/Estágio Natureza Profissional com Relatório Final. Todos os estudantes que concluíram esta UC, foram aprovados com

uma nota de excelência (18 valores).
No Curso foram atribuídas creditações a 8 UC, num total de 16 ECTs, sendo 6 por formação certificada, com 12 ECTs e 2 UC por experiência profissional, com 4 ECTs. Na origem das creditações por formação certificada estiveram 35 ECTs.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	0	9	0
2º	0	0	0	12
TOTAL	0	0	9	12

A análise do quadro permite observar que o abandono escolar é significativo. Podem ser identificados como fatores relacionados com estes resultados os já anteriormente mencionados para justificar a baixa eficiência formativa.
Especificamente nesta edição do curso observaram-se 12 casos de abandono no segundo ano (2019/2020).
Na voz dos estudantes este abandono, deve-se fundamentalmente a motivos de ordem pessoal e profissional, nomeadamente dificuldades de conciliação da vida familiar com a atividade profissional e o processo formativo.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	100%	100%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	Informação não disponível	Informação não disponível
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	Informação não disponível	Informação não disponível
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)	Não aplicável	Não aplicável
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)	Não aplicável	Não aplicável
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)	Não aplicável	Não aplicável

Os estudantes que frequentaram o curso já exerciam a profissão enquanto enfermeiros de cuidados gerais. Neste sentido, a taxa média de emprego é de 100%.
No que se refere à empregabilidade a nível nacional, não existe informação no portal Infocursos, para o 2º ciclo.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Estudos e Investigação em Saúde		Muito Bom	Universidade Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
Health Sciences Research Unit: Nursing UICISA:E		Muito Bom	ESENFC	Cidália Maria de Barros Ferraz Amorim
Health Sciences Research Unit: Nursing UICISA:E		Muito Bom	ESENFC	Luís Carlos Carvalho da Graça
Health Sciences Research Unit: Nursing UICISA:E		Muito Bom	ESENFC	Maria Manuela Amorim Cerqueira
Health Sciences Research Unit: Nursing UICISA:E		Muito Bom	ESENFC	Maria de La Salete Rodrigues Soares
Health Sciences Research Unit: Nursing UICISA:E		Muito Bom	ESENFC	Maria Carminda Soares Morais, como colaboradora

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
IMPEC+	Carminda Morais	UO do IPVCnFA	2018/	N.A.
ABC da Caminhada	Salete Soares	Município de Viana do Castelo	2013	N.A.
Literacia e Qualidade de Vida no Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo	Cândida Viana	Estabelecimento prisional de VC	2016	N.A.
Um perfil de saúde da população de Monção	Luis Graça	Município de Monção	2018/2019	N.A.
FAMI 198 ? PMIMVV-Plano municipal para a integração dos migrantes	Mara Rocha	CMVC | CLAIM | ESM | ESMM |GAF | ISSVC |ACGB	2017/2020	Alto Comissariado para as Migrações

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livro	Florêncio, A. & Cerqueira, M. M. A. (2020). Crescer com doença crónica: vivências familiares. Mauritius: Novas Edições AcadêmicasFlorêncio, A. & Cerqueira, M. M. A. (2020). Crescer com doença crónica: vivências familiares. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas
Livro	Guimarães, P. & Cerqueira, M. M. A. (2020). A hidratação da pessoa em agonia em cuidados continuados integrados. Mauritius: Novas Edições Académicas
Livro	Miranda, I.S., Pereira, A.G. & Sousa, C. F. (2020). Catástrofe dos incêndios florestais de Pedrógão Grande. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas
Capítulo de livro	Cerqueira, M. & Marques, A. (2020). A experiência da pessoa octogenária que vive só: um caso de envelhecimento bem-sucedido. In. O envelhecimento como um todo: Livro de atas do agein congress(Dúo). [s.n.]: Aranzadi
Artigo indexado	Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., & Graça, L. (2020) ?Living Together With Dementia?: preliminary results of a training programme for family caregivers. Scandinavian Journal of Caring Sciences. 27. doi: 10.1111/scs.12821
Artigo indexado	Fernandes, A. & Cerqueira, M. M. A. (2020). A perceção dos Cuidadores acerca da intervenção da equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos à pessoa em agonia. Revista Investigação em Enfermagem. 2(31): 37-51
Artigo indexado	Graça, Luísa, Abreu IG, Santos AS, Graça Luís, Dias PF & Santos ML (2020). Descriptive Acute Respiratory Distress Syndrome (ARDS) in adults with imported severe Plasmodium falciparum malaria: A 10 year-study in a Portuguese tertiary care hospital. PLoS ONE 15(7): e0235437. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235437.
Artigo indexado	Santos, L. & Cerqueira, M. (novembro,2020). Os profissionais de saúde e a diretiva antecipada de vontade no fim de vida. ? Revista de Investigação em Enfermagem?. 2(33), 65-78.
Artigo com revisão por pares	Millions, R. M.; Fernandes, I.; Andrade, L.; Graça, L.; Martins, M. M. & Rolim, C. (2020). Sentimentos de tristeza e desesperança em jovens portugueses. Suplemento digital Rev ROL Enferm; 43(1): 164-170. Disponível em https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31420/1/164-170.pdf
Artigo com revisão por pares	Bastos, A., Faria, C., Amorim, I., Monteiro, J., Veiga, M. & Dias, S. (2020) Participação em Projetos Públicos orientados para o envelhecimento bem-sucedido: Estudo sobre medidas de intervenção autárquica - PARTE I. Revista Egitania Sciencia (no prelo)

Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Graça, L.; Pereira, M.; Viana, M.; Sousa, C.; Araújo, C.. (2020). Determinantes de saúde na população de Perre-Viana do Castelo. 3ª Reunião Internacional Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia. Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia. (2), p. 84-85. doi: https://doi.org/10.51126/revsalus.vi2
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Sousa, C.; Graça, L.; Viana, M.; Araújo, C.; Pereira, M. (2020). Prevalência da doença crónica na população da Freguesia de Perre ? Viana da Castelo. 3ª Reunião Internacional Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia. Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.(2), p. 117. doi: https://doi.org/10.51126/revsalus.vi2
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Faria, C., Sousa-Pereira, F., Saraiva, L. & Morais, C. (2020). Estilos de Vida de Estudantes do ensino superior: resultados da avaliação de baseline. In. XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação ?Liberdade, Equidade e Emancipação.[S.l.]: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 285-286, 10 a 12 de setembro, on line, ISBN 978-989-95390-2-0, acessível https://objsrv01.eventqualia.com/evt4-media/documents/Livro_Resumos_SPCE_V6.pdf
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Morais, M. S.C., Amorim, M. I.L. Cracel-Viana M. C, Rodrigues, P.R & Ferreira, M. S., (2020). Promoção da Integração de Estudantes no Ensino Superior: Estilos de Vida, Bem-estar e Auto-estima em análise. RevSalus,(2), 127, acessível em https://revsalus.racslusofonia.org/ojsrevsalus/index.php/RevSALUS/issue/view/7/7

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)					0
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)					0
Nº alunos Internacionais (não inclui alunos Erasmus In)					0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (in)					0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (in)					0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					0
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)					0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)					0
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					0
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					0

Não se ter verificado qualquer atividade no âmbito da internacionalização poderá estar relacionado com facto deste Curso ter sido frequentado, exclusivamente, por trabalhadores estudantes.

6. Conclusão

A elaboração deste relatório possibilitou a análise critica do IV Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária, identificando-se potencialidades e fragilidades, com vista à melhoria contínua e à qualidade dos processos formativos.
O processo formativo resulta do empenho e envolvimento dos órgãos da Escola, sustentados numa cultura proativa e de cooperação. A estruturação e organização do curso foram implementadas por docentes, não docentes, estudantes e enfermeiros especialistas de enfermagem de Saúde Comunitária da prática clinica detentores do grau de mestre.
Como estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, foram utilizadas aulas práticas presenciais em grupo e a realização de seminários com discussão de casos clínicos ou outros temas de interesse.
O curso tem a finalidade de preparar os estudantes para o exercício da atividade profissional altamente qualificada na prestação de cuidados de enfermagem especializados na área da Saúde Pública e Comunitária, promovendo o desenvolvimento humano e social, das comunidades e da região.